O PAPEL DOS ASTRÓCITOS NA DOENÇA DE ALZHEIMER

Autor(res)

Sandro Soares De Almeida
Sarah Mendes De Alcântara

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GUARULHOS

Resumo

Forte característica da Doença de Alzheimer é a morte neuronal e a demência sofrida pelos acometidos por essa patologia; o microambiente cerebral, neste cenário, encontra-se expressivamente alterado. Partindo dessa reflexão, este trabalho tem o foco em elucidar o envolvimento dos astrócitos, células componentes da neuroglia cerebral, em relação à Doença de Alzheimer, quadro no qual há neurodegeneração e neuroinflamação. Em condições saudáveis, os astrócitos exercem funções de impacto direto na promoção e manutenção homeostática do Sistema Nervoso Central (composto pelo encéfalo e medula espinhal) dando, inclusive, suporte aos neurônios; assim visa-se, a partir de revisão bibliográfica, tratar a respeito da forma como estas células desempenham seus papéis diante do processo neuropatológico da Doença de Alzheimer e refletir se existe, em certo nível, alguma influência das células astrocíticas – ou de seus produtos - sobre o avanço da doença. É importante estimular a compreensão destes aspectos para estabelecer maior conhecimento sobre a Doença de Alzheimer em si e para disponibilizar desde diagnósticos a tratamentos que considerem a população cerebral de maneira abrangente.

5ª SEMANA DE CONHECIMENTO